Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Polyana Norberta Mendes
Andressa Oliveira das Chagas Morais
Andreia Santos de Carvalho Pinheiro
Autores: Thais Rayane da Conceição Gomes
Carlos Henrique Rodrigues da Silva
Carla Danielle Araújo Feitosa

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As instituições de longa permanência (ILP) são serviços ofertados aos idosos sem famílias e/ou em situação de vulnerabilidade. As ILPs ofertam atendimento multiprofissional e possibilitam a convivência entre os maiores, no entanto, estar em uma ILP tem sido relacionado a presença de sinais e sintomas de depressão e isolamento do idoso, o que é fator importante para a redução de sua capacidade cognitiva. Objetivo: relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem no desenvolvimento de atividades lúdicas para estimulação cognitiva de idosos institucionalizados. Método: Relato de experiência acerca da atividade interdisciplinar desenvolvida no abrigo de idosos “Vila do Ancião” pelos discentes do quinto e sexto período do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior da capital do Piauí. A atividade aconteceu nos meses de outubro a dezembro de 2021, sob a supervisão docente, com o objetivo do exercício do cuidado global da saúde do idoso. A atividade se deu na sequência: elaboração do plano de ação; compra e confecção do material; implementação e avaliação da atividade pelos alunos. Resultado: As atividades desenvolvidas foram rodas de conversa, musicoterapia, jogos, além do cuidado individual de cada idoso. No primeiro momento, os alunos foram divididos em grupos para prestar cuidados em saúde, além de conversar e saber um pouco da história de cada idoso, o que foi importante para criar vínculos, além de fazê-los relembrar memorias antigas e recordações sobre suas vidas, com isso pode-se contribuir para estimular a memória e resgatar fatos marcantes na história de cada idoso. Em sequência, os idosos foram envolvidos com jogos que proporcionam prazer na realização e estimulam a coordenação motora fina, a associação de imagens, atenção e concentração. A musicoterapia foi realizada para interação intergeracional e relaxamento. Conclusão: atividades realizadas com os idosos institucionalizados possibilitam resgatar memorias e emoções. Essas atividades estimulam habilidades cognitivas como memória, cognição social, atenção, concentração, pensamento crítico e raciocínio, além de proporcionar um ambiente dinâmico e promover a interação social entre eles, como também entre idosos e discentes.